

Compartilhando Boas Práticas

Caucaia | CE



Um dia, todas as crianças terão uma educação de qualidade

4ª edição

Março a Abril de 2024

Apresentação

Nesta **4ª edição** do Boletim Informativo compartilharemos as atualizações dos projetos e algumas ações realizadas, entre março e abril, nas escolas parceiras do Programa Ensina Brasil na Rede Municipal de Educação do Município de Caucaia (CE).

Neste documento você encontrará algumas das atividades realizadas por ensinas nas seguintes escolas parceiras:

Escola Flávio Portela Marcílio
Escola Flávio Portela Marcílio - Anexo
Escola Luiz Rocha Mota
Escola Maria Corina Arruda
Escola Maria de Lourdes Rocha
Escola Mirian Pontes Jucá
Escola Nair Magalhães Guerra
Escola Pedro Laurino de Oliveira
Escola Sebastião Bezerra

Nosso polo em números:

39
Ensinas

20
Escolas

Fazer parte de uma rede traz uma série de responsabilidades em prol de um propósito coletivo, mas isso não significa que é uma experiência igual para todos. Cada um de nós carrega interesses e perspectivas particulares e, por isso, apesar de coletiva, a jornada é única para cada um.

Potencializar nossa atuação em rede é missão de todos. Nossa força está em cada um de nós e nas relações que construímos todos os dias. Contamos com você para nutrir um espaço cada vez mais colaborativo e aberto à inovação, que nos aproxime do nosso **#Umdia**.





| SALA DE AULA |

Juntos na mesma voz

Ensina: Kelly Sena

Durante os trabalhos feitos na escola, era perceptível a timidez dos estudantes e a falta de interesse em participar das aulas cujas propostas os colocavam em evidência diante dos colegas. Com a intenção de solucionar isso, foi elaborada uma aula em que os educandos foram incentivados a participar de um momento de leitura dinâmica em conjunto em que um líder escolhido, que de início era a figura do educador, o qual lia uma parte e os alunos repetiam. A cada página que era passada era possível observar mais vozes surgindo. Durante a atividade, eles eram incentivados a ler como líderes e, de forma espontânea, muitos foram tomando a iniciativa de incentivar a leitura do grupo enquanto os colegas acompanhavam e repetiam juntos. Em alguns momentos, pausas eram feitas para perguntas sobre interpretação textual e compreensão do uso de algumas expressões. A aula aconteceu fora de sala, mais especificamente na quadra da escola, e esse detalhe foi interessante, pois eles entendem a quadra como um local somente de esportes e, com a proposta, puderam vivenciar um ambiente diferente para uma aula de língua portuguesa.

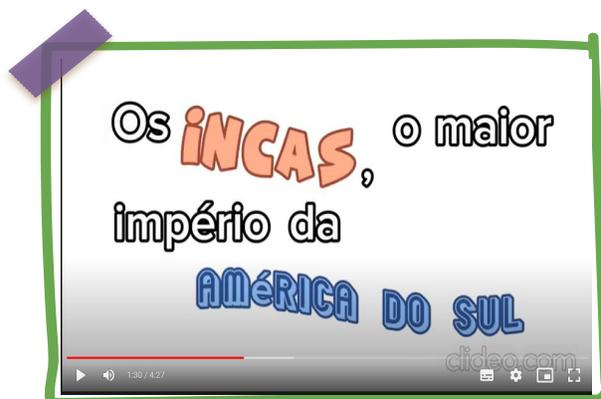
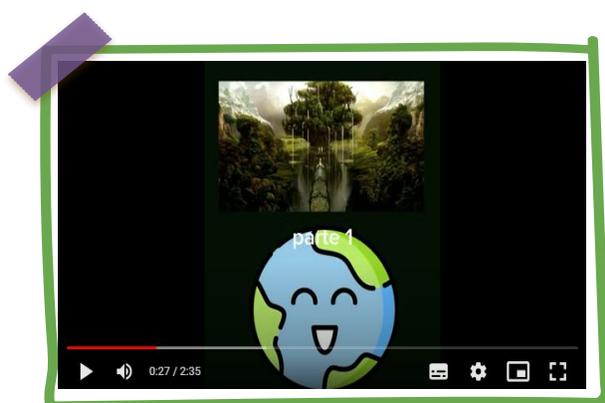




Astroculturas

Ensina: Victória Alves

Aproveitando o estudo de Astronomia nas aulas de Ciências e a facilidade que os estudantes têm de criar e editar vídeos, sugeri como avaliação a elaboração de vídeos sobre a Astronomia em diferentes culturas ao longo da história. Os alunos dos nonos anos foram divididos em grupos, onde cada um ficou responsável por uma cultura diferente, entre: gregos, egípcios, nórdicos, tupi-guarani, incas, maias e astecas. Acompanhei eles no desenvolvimento dos projetos pelos grupos por 2 semanas, mediando os grupos e os ajudando a exercerem a liderança, onde na terceira semana teríamos o compartilhamento com toda a turma. Foi muito interessante observar a criatividade, curiosidade e as associações científicas desenvolvidas durante os trabalhos. O momento de partilha foi muito rico, tanto por eles estarem prestigiando os trabalhos uns dos outros, quanto por cada grupo trazer uma temática diferente, gerando uma troca de conhecimentos e um debate entre os estudantes ali presentes. Foi uma maneira bem diferente e eficaz de trabalhar a habilidade EF09CI15, onde os próprios estudantes se apropriaram do conhecimento e protagonizaram a aula.



Clica nas imagens para conferir os vídeos 😊



| SALA DE AULA |

Show de Talentos em sala

Ensina: Jorge Nolasco

Na disciplina de Língua Estrangeira, fizemos uma semana de apresentação do show de talentos, com intuito de verificar os conhecimentos de inglês através do trabalho escrito, e também instigar a criatividade.

As equipes escolheram uma música ou cantor(a), produziram um trabalho escrito em inglês, e apresentaram para a sala. Tivemos equipes que fizeram apresentação em *slides*, outros cantaram a música da banda, ou fizeram desenhos, performances de dança, poemas e vídeo. Foi muito legal ver os estudantes trabalhando em grupo, desenvolvendo o inglês e utilizando suas habilidades artísticas.



| SALA DE AULA |

Pique bandeira com significados

Ensina: Thayná Castro

No dia 24 de abril, começamos a falar sobre o gênero textual conto. Juntos, lemos o conto "Aluado" de Samuel Neri, onde o personagem principal adorava brincar de pique bandeira. Enquanto líamos e discutíamos os acontecimentos do texto, pedi para que os alunos destacassem palavras que não conheciam e as escrevessem no quadro. Encontramos 32 palavras e, coincidentemente, tínhamos 32 alunos na sala. A turma foi dividida em dois grupos e cada aluno recebeu uma palavra. Eles tinham que descobrir o que sua palavra significava e guardar a informação. Depois, fizemos uma brincadeira de pique bandeira. Quando alguém era pego, para ser liberado e voltar ao jogo, deveria falar o significado correto da palavra que recebeu. Se errasse, entregaria a palavra para o colega do time adversário e precisaria esperar um colega de sua equipe conseguir liberá-lo. O objetivo era não só capturar a bandeira, mas também acumular mais significados de palavras, promovendo uma melhor compreensão do texto e enriquecendo o vocabulário de forma divertida.

Após a atividade, os alunos ficaram tão empolgados que me pediram para continuar trazendo atividades competitivas durante o bimestre. Decidi atender ao pedido e planejei uma competição a cada 15 dias, mantendo os mesmos grupos. Cada competição será relacionada a um conteúdo que vamos abordar no bimestre. E ao final desse período, a equipe que acumular mais pontos ao longo dos jogos garante um ponto extra no fim do bimestre.



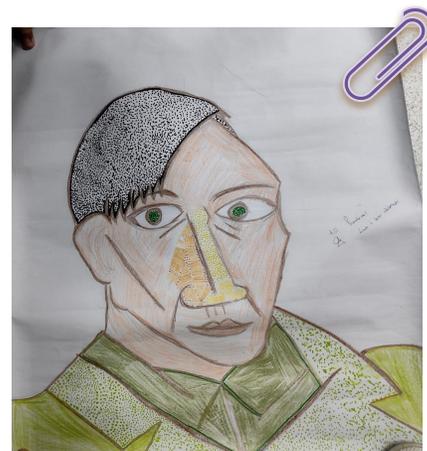
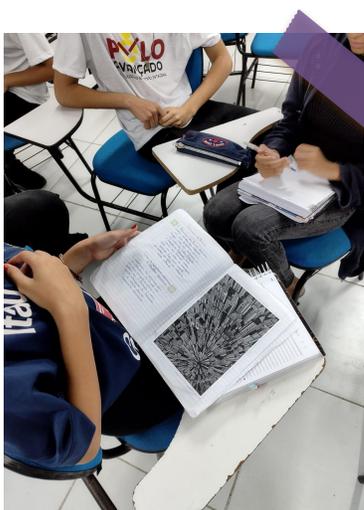
| SALA DE AULA |

Confluência dos Saberes

Ensina: Judy Amorin

Com a ajuda da ensina Michele Soares, o mês de março foi marcado por momentos de expressar a criatividade, a criticidade e as diferentes maneiras de trabalhar a arte no contexto social, considerando que os(as) alunos(as) estudam História e Artes com a professora Judy, foi visto um meio multidisciplinar de abarcar os conteúdos de 9º ano para que as turmas pudessem reconhecer as diferentes mudanças sociais em vários âmbitos que atravessavam os acontecimentos no Brasil no decorrer da Primeira República.

As aulas de Artes foram separadas em 3 etapas: primeira, exposição sobre o conteúdo de Vanguardas Europeias e a influência desse movimento no Brasil, reconhecendo autores como Tarsila do Amaral e Mário de Andrade, dito isto, descobrindo as distintas vertentes do que é considerado artes - retomando assim, o conteúdo da primeira aula, na qual explicava o que era arte e suas diferentes formas de demonstrações. A segunda, foi o momento de tirar dúvidas e fazer a divisão de grupo, conforme solicitado por eles, as vanguardas foram sorteadas para cada grupo, e então foi pedido que eles trouxessem as motivações, as características e a influência no Brasil de cada vanguarda, além de uma releitura de alguma obra da mesma. E por fim, a terceira fase, a mais especial, eles entregaram os trabalhos e se reuniram em seus grupos na sala, discutiram com a ajuda da professora sobre suas pesquisas, e, depois em seus lugares apresentaram uma síntese de suas temáticas ajudando mutuamente a perceber como as Vanguardas Europeias foram um dos meios de consolidação do Brasil para criar uma identidade nacional na arte, como, por exemplo, o modernismo brasileiro.



Concurso de Redação

Ensina: Judy Amorin e Jorge Nolasco

A escola E.E.I.E.F. Flávio Portela Marcílio e o anexo Polo Avançado participaram do Concurso de Redações sobre a temática de “Prevenção à Violência Contra a Mulher”, visando expandir a importância do debate acerca do tema, além de filtrar a desenvoltura de escrita e criticidade dos(as) alunos(as) que compõem essa comunidade escolar. Os(as) professores(as) de português trabalharam de forma interdisciplinar com os professores Jorge e Judy para apoiar as turmas durante esse processo. A professora de História, Judy Amorim, trabalhou a temática primeiro situando os(as) alunos(as) da estrutura de uma redação argumentativa, e em seguida abrangeu o conteúdo para pautas que abarcam as lutas das mulheres com base nos recortes raciais, econômicos e sociais, tendo em vista que a contextualização é um ponto de partida para embasar qualquer escrita. Diante dessa preparação conjunta, realizou-se um mutirão durante as aulas para que os(as) alunos(as) pudessem escrever suas redações, ao final, havia cerca de 630 redações. Os(as) professores(as) de português juntamente com a coordenação escolheram 40 alunos. O professor Jorge participou da banca analisando todas as 40 redações e as entrevistas dos alunos juntamente ao coordenador Thiago Dias, além da professora Cláudia Sales para selecionar as 15 melhores redações. Foi uma escolha muito difícil, pois cada um dos 40 alunos escreveu histórias com emoções e embasou com pesquisas, e por isso foi necessário analisar diversos aspectos além da redação para selecionar e orientar quem passou e quem não passou.



Projeto: Florescer Social

Ensina: Agatha Agnes

No mês de abril, os alunos das turmas de 5º ao 9º ano da escola Luiz Rocha Mota foram convidados a participar de uma aula de campo no Parque Botânico do Ceará, que fica no município de Caucaia.

Nessa aula, os estudantes conheceram diversas espécies de animais e plantas existentes nos biomas de mata atlântica e caatinga e tiveram a oportunidade de construir um conhecimento de maneira lúdica por meio de uma gincana proposta pela professora de ciências, Ágatha.

Foi proposto aos estudantes que buscassem anotar a maior quantidade de nomes populares ou científicos de espécies, as quais eles se deparassem ao longo do dia. A atividade tinha como objetivo preparar os alunos para a próxima unidade temática que seria iniciada: vida e evolução.

Essa gincana proporcionou uma maior participação e interesse dos alunos ao longo do dia.

Ao final da gincana, os estudantes de cada turma que obtiveram maior quantidade de espécies, mencionadas durante a visita, com os nomes anotados ganharam como prêmio uma caixa de chocolates.

Como resultado dessa atividade, foi possível observar uma expansão do vocabulário dos estudantes em relação às espécies presentes no entorno da escola e da comunidade.



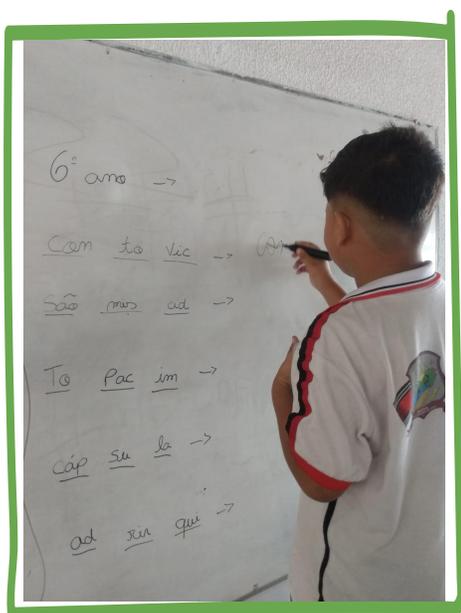
| PROJETO |

Projeto: Florescer Social

Ensinas: Luana Rodrigues

O projeto “Florescer Social” surgiu através da necessidade da escola em ter um projeto voltado para o letramento dos alunos do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental II.

Ele visa desenvolver a leitura, a escrita e a interpretação dos alunos. Como o letramento estimula o aluno a utilizar seus conhecimentos de maneira contextualizada às práticas sociais, o projeto uniu a abordagem com os temas da Geografia. Os recursos e os materiais utilizados no projeto vem sendo adaptados conforme o contexto local e de diferentes formas, por meio de notícias de jornais, textos, vídeos, obras de arte, imagens, filmes, vídeos entre outros. O objetivo é **trazer temas que conversem com a realidade do aluno**, explorando assuntos que estão sendo falados na mídia ou que são importantes para reflexão da prática social deles. Para os alunos que ainda são pré-silábicos e silábicos, o projeto fica voltado para a parte da alfabetização, trabalhando com alfabeto, sílabas, letra cursiva, construção de palavras, frases, etc. O projeto atende atualmente um grupo de 39 alunos, do sexto ao nono ano do ensino fundamental.



Brasileiras Extraordinárias

Ensinas: Jaqueline Ciriaco

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, eu e meus alunos refletimos sobre mulheres brasileiras que marcaram o tempo por suas lutas e trajetórias. De norte a sul conhecemos histórias de resistência contra o machismo, o racismo e a homofobia na pele de Lota de Macedo Soares, Carolina Maria de Jesus e Nise da Silveira. Histórias de dor e superação como a de Maria da Penha e Zuzu Angel; histórias de grandes atletas como Maria Lenk, Marta e Rayssa Leal; artistas incríveis como Chiquinha Gonzaga, Dona Ivone Lara, Ruth de Souza e Fernanda Montenegro; grandes guerreiras como Sonia Guajajara, Maria Quitéria e Anita Garibaldi. Mulheres de ontem, hoje e amanhã que nos inspiraram a criar uma mostra no pátio da escola que recebeu o nome de **Brasileiras Extraordinárias**. As turmas foram divididas em grupos e cada equipe ficou responsável por estudar a vida de uma das homenageadas e criar cartazes com fotos e bandeiras indicando seu estado de origem. A mostra ficou em exibição no pátio por uma semana, recebendo olhares atentos dos alunos de todos os segmentos.

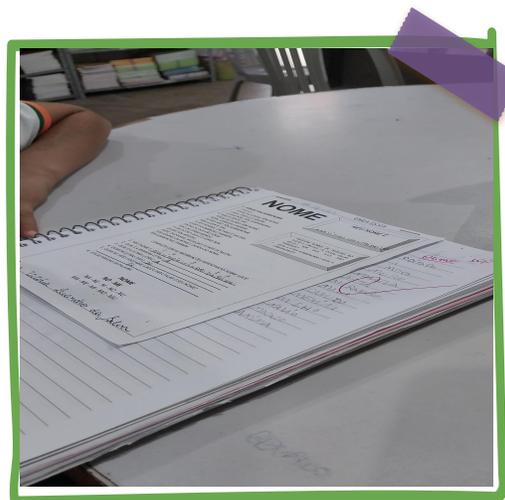


| PROJETO |

Projeto: “O que tem escrito aí?”

Ensinas: Thaís Agnes

Projeto voltado à alfabetização e letramento de estudantes do 6º ano com defasagem. As atividades acontecem 1x por semana, no contraturno. Utilizo materiais didáticos baseados no método Freire/Ferreiro, além de materiais lúdicos (jogos e alfabeto móvel) para engajar os estudantes.



| SALA DE AULA |

Sarau do Respeito

Ensina: Thaís Agnes



Nas aulas de Língua Portuguesa trabalhamos o gênero textual poema e o uso de figuras de linguagem no discurso. Como atividade final da sequência didática, propus aos alunos que se juntassem em grupos e produzissem seus próprios poemas, sob a temática do respeito e do combate à violência. Os alunos se empenharam para criar seus textos, pesquisaram rimas em casa e trabalharam muito bem em grupo. Além disso, foi uma ótima oportunidade para que eles pudessem refletir sobre questões de violência na comunidade, evidenciado por versos como "precisamos viver em paz e harmonia, e toda a humanidade ter mais empatia". Versos como "A guerra envenena o coração, mas a paz é a solução" mostraram o uso de metáforas e rimas, recursos típicos do gênero textual. Alguns alunos, inclusive, comentaram que nunca haviam pensado que poderiam ser poetas, mas que aquela foi uma ótima oportunidade de exercitar a criatividade.



Clube de Jogos

Ensina: Carlyne Dias

O Clube de Jogos da EEIEF Mirian Pontes Jucá visa a recomposição de habilidades da Matemática a partir de jogos, com foco em alunos dos 6º e 7º anos dos anos finais do ensino fundamental. Os jogos trabalhados nos primeiros encontros foram: Uno da Matemática e Bingo das Operações. Esse processo foi fundamental para fomentar as habilidades e desenvolvimento da matemática para os estudantes com mais dificuldades.





| PROJETO |

Minha História Conto Eu

Sub-projeto: Clube de Leitura - Lendo a História que não nos contaram

Ensina: Jéssica Queiroz

O projeto objetiva desenvolver práticas pedagógicas que se baseiam em temáticas que abordem de forma interativa, dinâmica e reflexiva, as relações étnico-raciais na escola e para além dela, através do incentivo e aprofundamento das práticas de escrita, leitura e expressões artísticas, tendo como culminância uma mostra artística envolvendo as práticas desenvolvidas nos dois subprojetos.

Todas as leituras e atividades desenvolvidas no clube de leitura possuem como **tema central as relações étnico-raciais**.

No encontro do dia 04 de abril - Roda de Conversa sobre a importância da leitura + Leitura dinâmica do Livro "A parte que falta" com a intenção de desenvolver habilidades de concentração e escuta.

No encontro do dia 11 de abril - Leitura em grupo do Livro "Mari hi" + construção da árvore dos sonhos com a intenção de desenvolver habilidades de empatia e trabalho em grupo.

No dia 18 de abril - Caça aos livros com temáticas indígenas + Dinâmica conhecendo personalidades indígenas com a intenção de refletir sobre a importância e influência dos povos indígenas na nossa cultura.

No dia 25 de abril - Produção de resenha crítica sobre o curta "Pajerama" com a intenção de refletir sobre a situação dos povos indígenas na nossa sociedade.





| PROJETO |

Minha História Conto Eu

Sub-projeto: Clube de Teatro - Onde todas as histórias se encontram

Ensina: Raíra Bohrer

O projeto "Minha história conto eu!" tem como subprojetos o Clube de Leitura - Lendo a história que não nos contaram!, mediado pela Professora Ensina Jéssica Queiroz, e o Subprojeto 2: Clube de Teatro - Onde todas as histórias se encontram! mediado pela Professora Ensina Raíra Bohrer dos Santos.

Nosso objetivo geral é de desenvolver práticas pedagógicas que se baseiam em temáticas que abordam de forma interativa, dinâmica e reflexiva, as relações étnico-raciais na escola e para além dela, através do incentivo e aprofundamento das práticas de escrita, leitura e expressões artísticas, tendo como culminância uma mostra artística envolvendo as práticas desenvolvidas nos dois subprojetos.

No Clube do Teatro, iniciamos com dois encontros semanais, realizados nas terças-feiras com "Oficinas Criativas" e sextas-feiras com "Práticas Teatrais e Preparações para Apresentações".



Tivemos até agora cinco encontros, em que realizamos atividades como:

Leitura e contação de história dramatizada do livro "Mãri hi - a árvore dos sonhos", inspirado nos mitos *yanomamis* sobre a queda do céu e a importância dos sonhos. Também fizemos oficinas de expressão facial e corporal, além de outras atividades relacionadas às emoções e as expressões faciais, utilizando música e expressão artística em desenhos, textos e oralidades. Todo encontro do Clube de Teatro conta com momentos de jogos teatrais para exercitar habilidades de expressão e quebrar o gelo, além de rodas de conversa, para diálogos sobre o que vivenciamos e sentimos nos distintos momentos do dia.

No último encontro, conversamos sobre o significado da história de Mari hi e a cosmovisão dos *yanomamis*, em que segurar o céu é uma forma de adiar o fim do mundo através do sonho compartilhado com todos os seres desse mundo. Por fim, fizemos a atividade de Teatro do Improviso, em que os alunos tiveram 5 minutos para elaborar cenas em duplas, cenas que sem seguida foram encenadas em conjunto. Os estudantes escolheram as cenas de Mari hi para encenar e "seguraram o céu".

| PROJETO |

PÁGINAS DE CAUCAIA: DESVENDANDO UNIVERSOS EM QUADRINHOS

Ensina: Victória Lima

Como professora de ciências, vejo de perto as batalhas diárias que meus alunos enfrentam na escola. Muitos lutam com a leitura, escrita e interpretação de textos, o que afeta diretamente sua participação nas aulas de ciências. É um desafio tentar transmitir conceitos científicos em meio a essas dificuldades.

Foi nesse contexto que surgiu a ideia do projeto 'Páginas de Caucaia: Desvendando Universos em Quadrinhos'. Uma simples ideia, mas com um enorme potencial. A intenção é utilizar histórias em quadrinhos para ajudar meus alunos a melhorar suas habilidades de leitura e compreensão de textos, enquanto estímulo à ampliação de sua visão de mundo, protagonismo e criatividade na elaboração de quadrinhos autorais.

Para o início do projeto, lancei um apelo em minhas redes sociais, solicitando doações para apoiar a iniciativa. Algumas pessoas me procuraram, oferecendo seu auxílio. Essa demonstração de apoio foi crucial para darmos os primeiros passos. Pessoas incríveis como Stella, Andreza, Sophia e Stefhani contribuíram com doações que foram essenciais para dar início às nossas atividades (Muito obrigada!!! ❤️)

O projeto iniciou bem modesto. Tínhamos apenas 3 horas semanais reservadas para uma única turma, o 6º ano B. Porém, os alunos se mostraram bastante entusiasmados, mergulhando de cabeça no mundo dos quadrinhos. Os alunos que, no primeiro dia de encontro, faltaram em peso, rapidamente mudaram sua postura e se engajaram bastante a partir do segundo encontro.

A boa aceitação do projeto não passou despercebida pela gestão escolar. Feliz com seu impacto, a direção solicitou a ampliação das horas dedicadas a ele para incluir não apenas o 6º ano B, mas também as turmas do 6º ano A, 7º ano A e 7º ano B. Fiquei muito feliz, atender mais alunos não leitores era algo que eu queria desde o início!

Com a expansão das horas e a necessidade de mais recursos para expandir o projeto, busquei apoio adicional. Entrei em contato com o Instituto Mauricio de Sousa, compartilhando nossa história e nossa visão. Eles prontamente se envolveram, **doando 100 revistinhas para nos ajudar a levar adiante nossas atividades.**



PROFESSORES/AS DO POLO

Agatha Agnes
Alice Melo
Ana Flávia Gutierrez
Andressa Simão
Caio César
Camilla Garcia
Carolynne Oliveira
Éric Soares
Gabriel Monteiro
Gabriel Perente
Cinthia Gabriela Dias
Ivan Sá
Jaqueline Ciriaco
Janaína Simon
Jéssica Queiroz
Jorge Nolasco
Juan Fagiani
Judy Amorin
Kelly de Sena

Késia Ferreira
Lídia Nadine Braga
Luana Rodrigues
Luiza Grieco
Maria Michele da Costa
Maria Victória Araújo
Maryelly Costa
Matheus Cerqueira
Mila Mota
Raíra Bohrer
Rebeca Monteiro
Samantha Evelyn
Thais Agues
Thamires Santos
Thalita Fernandes
Thayná Gonçalves
Thereza Christina
Victória Lima
Willian Melo
Yvie Braga

Tutoria Pedagógica: Stefhani Silvestre e Neto Amorim

Coordenação de Redes: Letícia Ramos



Dedicamos este boletim aos estudantes, comunidade escolar e a Secretaria Municipal de Educação.

OBRIGADO (A)